

Supervisão Técnica

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS



Facilitador(a):



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

DEVOLUTIVA DA DINÂMICA DO SACO

PONTOS POSITIVOS E PROBLEMATIZAÇÕES

Práticas familistas x práticas protetivas

Relação com a rede socioassistencial (sociojurídico)

Desafios para Intersetorialidade

Instrumentais e sistemas de informação



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

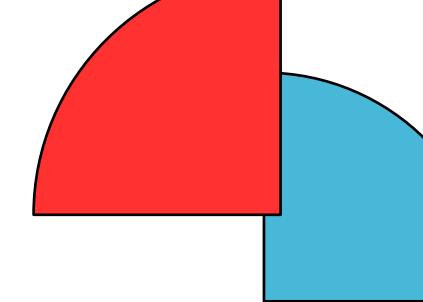
PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA



Romper com o espontaneísmo e o amadorismo, que desprofissionalizam o trabalho social com famílias



Consistência para criar referência!



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



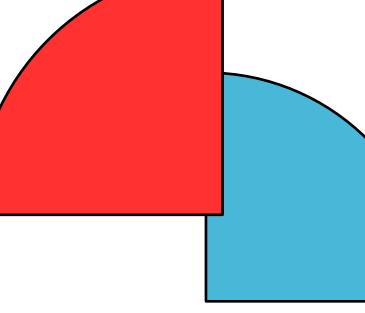
GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA





Matrionalidade sociofamiliar e os desafios diante do familismo

Contextos familiares supostamente negligentes, são em sua maioria contextos de desproteção social, cuja ausência do Estado repercute no acesso a direitos por toda família.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

A centralidade da família nas políticas sociais e no trabalho social

As três economias do Welfare State – Vai buscar classificar os sistemas de proteção social (Principalmente Europa e EUA) a partir da categoria da **desmercadorização**

Mas o que é **desmercadorização** no campo das políticas públicas?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

MODELOS DE WELFARE-STATE

LIBERAL	CORPORATIVO	SOCIAL-DEMOCRÁTICO
		
<p>Assistência com comprovação de meios; benefícios modestos</p>	<p>Benefícios relacionados aos rendimentos; diferenciação de status</p>	<p>Benefícios universais; solidariedade extensiva</p>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

A relação entre o SUAS e a Política Nacional de Cuidados



Capacidade que a política social tem de independentizar o indivíduo ou parcialmente independentizar do mercado (programas de acesso a benefícios)



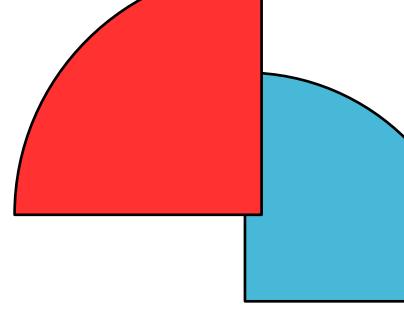
UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA



DESFAMILIARIZAÇÃO

DEPROFISSIONALIZAÇÃO



INTERSETORIALIDADE



FEMINIZAÇÃO DA POBREZA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Assim, a proteção social como responsabilidade coletiva é substituída pela individualização. As famílias passam a ser responsáveis pelo bem-estar de seus membros. É o que De Martino (2001) chama de “neoliberalismo familiarista”. Para Mioto, Silva e Silva (2007)

[...] a crise do Estado de Bem Estar implicou na adoção de uma “solução familiar” para a proteção social, quando se conciliou no sentido de reduzir a dependência em relação aos serviços públicos e “redescobrir” a autonomia familiar enquanto capacidade de resolver seus problemas e necessidades. (p.1 e 2)

Esta entrada decisiva da família na provisão do bem-estar é, [...] referida como “familismo”, a característica indica o papel desempenhado pela família no bem-estar de seus membros, por meio de transparência intrafamiliar de natureza material e imaterial, especialmente das atividades de cuidados prestados pelas mulheres. O alto valor conferido à família e o baixo grau de individuação de seus membros expressariam tal características. (DRAIBE, 2007, p.41)

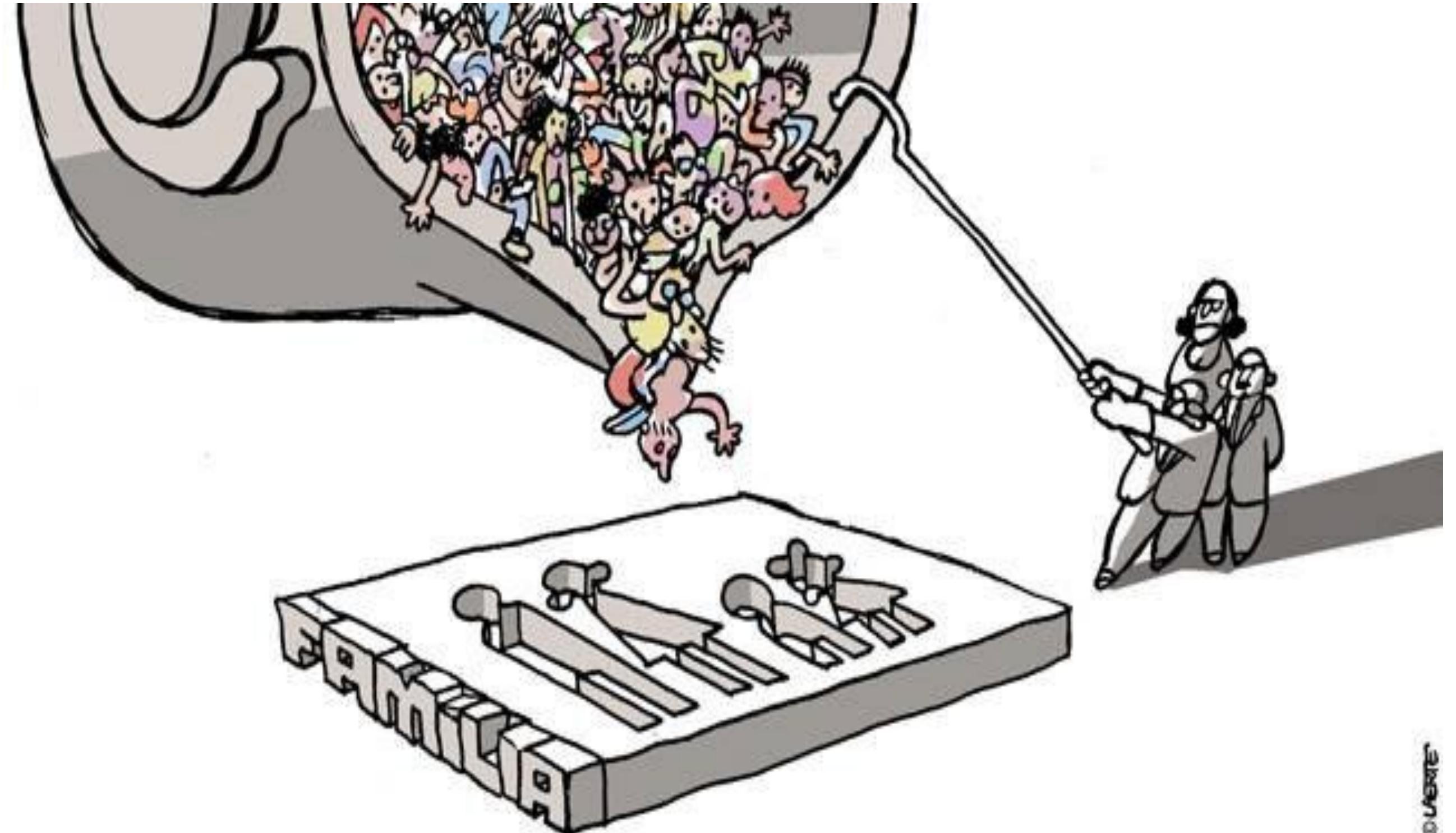


UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

- O TRABALHO SOCIAL COMO FAMÍLIAS deve:

- Fornecer subsídios, princípios, diretrizes, sem, contudo, engessar o fazer profissional, moldado pela experiência dos técnicos e pelas peculiaridades locais.
- Prestar atendimento às necessidades da população extrapole tanto as respostas às demandas espontâneas que chegam aos CRAS e CREAS como uma lógica de atendimento movida por reiterados encaminhamentos e delegações a outros setores vinculados às políticas setoriais. Logo, extrapola as ações desenvolvidas no âmbito da relação direta entre trabalhadores e famílias.
- Reconhecer o processo coletivo de trabalho. Portanto, implica todos os trabalhadores – tanto do nível da gestão, como da execução. Inclusive valorizando as condições de trabalho.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

- O TRABALHO SOCIAL COMO FAMÍLIAS NÃO deve:
- Culpabilizar as famílias. A autonomia das famílias não pode resultar em responsabilização das mesmas para superação da pobreza. Não existe autonomia, onde impere a vulnerabilidade.
- Singularizar as demandas, definindo-as como “casos de família”.
- Estar vinculado a qualquer orientação religiosa e mantendo o absoluto respeito às diferentes formas de organização das famílias e às diferentes culturas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA